

## RELATÓRIO TÉCNICO MENSAL

Instituto GWI – maio 2018

**Organização Executora:** ACER Brasil - Associação de Apoio à Criança em Risco

**CNPJ:** 86.912.086/0001-44

**Endereço:** Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado  
Diadema- SP – Brasil – CEP: 09972-001

**Telefones/Fax:** 4049-1888 e 4049-6684

**Missão:** *“Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”*

O trabalho da oficina de percussão atua com o protagonismo juvenil onde o jovem e a criança como coadjuvante exercem a sua autonomia na articulação e na execução do projeto com a orientação do coordenador do núcleo.

As apresentações contribuem significativamente com o desenvolvimento social, cultural dos atendidos e participantes, oportunizam novas vivências, a explanação da cultura, a autoestima, em se sentir capaz de realizar algo que beneficie outros e traga reconhecimento.

As apresentações fazem parte integrante do processo de apropriação do conteúdo e prática, portanto, previamente os ensaios e organização dos instrumentos são realizados pelos participantes da oficina para as apresentações.

No entanto, o objetivo das apresentações além do acesso à cultura viabiliza a formação do indivíduo que participa das oficinas dentro do segmento artístico.

As performances desenvolvem as habilidades de estar em público e o controle das emoções, a lidar com a timidez e outros benefícios relacionados.



O International Day data comemorativa da comunidade inglesa teve a apresentação de percussão, dança – afro, maculelê e os contos africanos. O evento ocorreu na escola inglesa School Saint's Pauls.



Na oficina os toques afro brasileiros como o ijexá, olodum, barra vento, puxada de rede, wala, quilapanga e o kytolo fizeram parte das oficinas e apresentações. Os instrumentos utilizados para a execução dos toques foram: Djembe, alfaia, congas, timbal, malacachetas, surdo e surdão, tumbadora e agogôs.

A rotina da oficina segue com alongamento e aquecimento dos membros superiores para preparar as articulações e evitar lesões. Em um grande círculo oicineiro passa as instruções para os alunos e a rotina diária.

Inicialmente os toques mais simples como o ijexá são executados para os que começaram agora a se familiarizar com os instrumentos e depois os toques com maior complexidade.

No próximo mês teremos uma turnê do grupo Ohanna e oicineiro que administra a oficina integrante do grupo estará na Inglaterra para o evento, sendo assim, as crianças que participam do grupo estarão em outras



oficinas da instituição e retornarão as atividades normais com o seu retorno.

A capoeira além do resgate histórico e as referências africanas proporciona um trabalho de condicionamento físico e aquisição de equilíbrio corporal. Em todas as oficinas o trabalho de alongamento é uma constante para a execução dos movimentos serem realizados em segurança.

Os objetivos é alcançar a flexibilidade e o equilíbrio, portanto, as ações para estes são exercícios para o fortalecimento dos tónus musculares, visto que o equilíbrio se faz necessário para a movimentação específica da capoeira.

No entanto, para as movimentações as gingas e as simulações de movimentos vão sendo elaborados gradualmente para a melhor compreensão dos participantes. A musicalização adentra a parte prática e o conhecimento da origem e manuseio dos instrumentos da capoeira.



O maculelê será uma das ações para os próximos meses apenas foram apresentados os conteúdos e origem.

Os participantes da capoeira foram convidados para eventos em outras academias o que é de muita importância prestigiar e ampliar o repertório de modalidades.



Diadema, 07 de junho de 2018.

Relatório elaborado pela equipe do Núcleo de Educação e Cultura

  
Marinisa Carminetti Baptista  
Secretária Geral